

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 19 - FEEDING FUTURES: RESISTANT FOODWAYS AND EVERYDAY WORLD-MAKING IN TIMES OF CRISIS

FOOD IN TIMES OF CRISIS: GOOD FOOD TO THINK WITH | COMIDA EM TEMPOS DE CRISE, COMIDA BOA PARA PENSAR

Renata Menasche (renata.menasche@gmail.com)

Renata Tomaz Do Amaral Ribeiro (re.t.ribeiro@gmail.com)

Já se vão alguns anos da pandemia de COVID-19, período em que um vírus reconfigurou maneiras de nos relacionarmos em nossos cotidianos, quando medidas sanitárias passaram a orientar rotinas públicas e privadas. A comida — que conta histórias de afetos e resistências, guarda memórias e identidades, revela tempos de escassez, estilos de vida, ideologias, ausências e continuidades — também foi atravessada pelo contexto pandêmico. Especialmente nos períodos de distanciamento social, várias foram as mudanças nas práticas alimentares reportadas na literatura, bem como observadas em pesquisas etnográficas que realizamos em mercados municipais de Madrid (Espanha) e em feiras ecológicas de Porto Alegre/RS (Brasil), espaços então reconhecidos como ambientes seguros, em que podiam ser obtidos alimentos considerados saudáveis. Cresceu a procura por alimentos frescos, ecológicos, locais e artesanais, enquanto, por vezes, aqueles que

podiam trabalhar remotamente, mantendo sua renda, dedicaram mais tempo à preparação e ao consumo de refeições em casa. À época, as feiras ecológicas estudadas se reinventaram, tornando-se referência em termos de organização da segurança sanitária, o que permitiu sua permanência durante a crise, bem como o cultivo e a circulação de alimentos agroecológicos e a atração de novos consumidores, muitos dos quais não permaneceram após a pandemia. Nos mercados municipais de Madrid, a pesquisa mostrou que, superado o quadro marcado por restrições de circulação e medidas sanitárias para evitação do contágio, outras prioridades — particularmente associadas a lazer — fizeram com que decaíssem, entre os consumidores, práticas alimentares que haviam ascendido durante a pandemia. Problematicando o tema a partir dos estudos antes mencionados, neste trabalho propomos revisitar as feiras ecológicas estudadas para, no contexto pós-pandemia, e das grandes enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul — especialmente em maio de 2024 —, refletir sobre comportamentos relacionados ao comer em tempos de crises sanitárias e/ou climáticas.

Palavras-chave: práticas alimentares; feiras agroecológicas; mercados; antropoceno.